



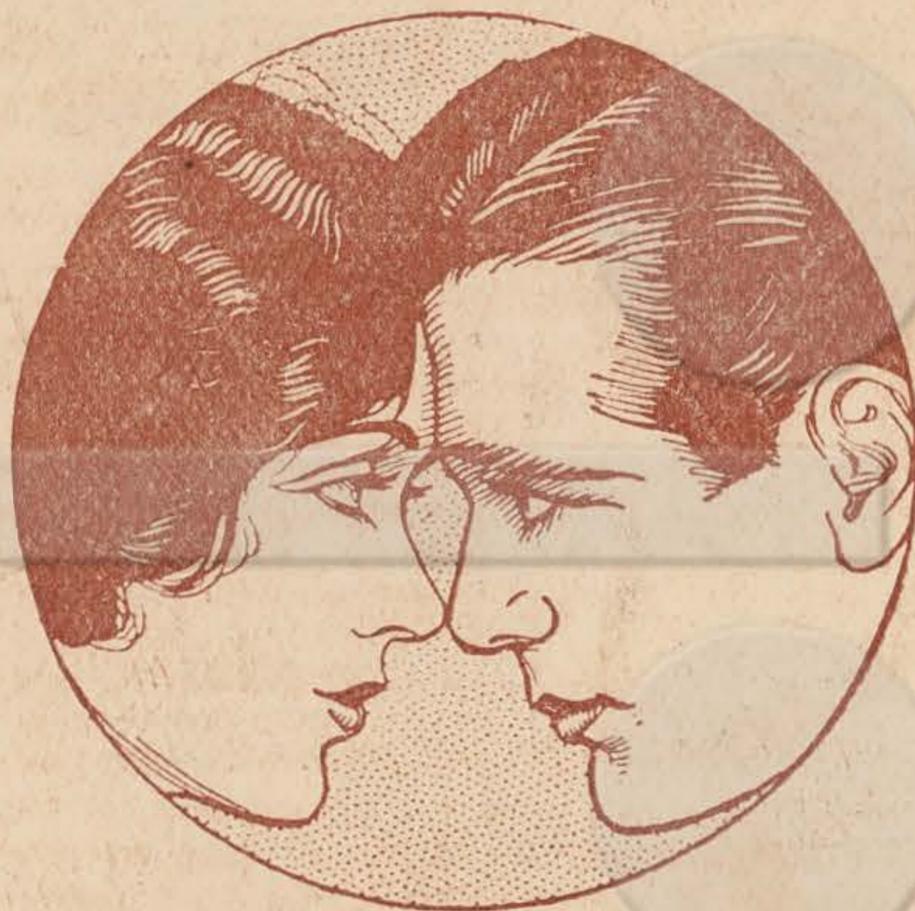
Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1928

BREVEMENTE:

A Legião dos Condennados

(The Legion of the Condemned)

Um film de heroismo supremo, alen-
tado pela força divina do amôr.



Interpretes Principaes:

GARY COOPER

E

FAY WRAY

Os dois Gloriosos

Amantes da Téla.

Um super-film da

«PARAMOUNT».



ES CRAVA POR AMOR

(«Doomsday»)

PERSONAGENS

Mary..... *Florence Vidor*
Arnold..... *Gary Cooper*
Percival..... *Lawrence Grant*
O Capitão Viner..... *Charles A. Stevenson*

Um film da Paramount

Direcção de ROWLAND V. LEE

ARGUMENTO :



TERMINADA a campanha fóra dos limites patrios, voltára o tenente Arnold Fruze para a sua villasinha agricola, entregando-se á sua sempre amada faina do campo.

Com as economias feitas no exercito comprou o joven uma casa e alguns alqueires de terra, e lá se ficou a trabalhar como homem de iniciativa que pretende construir o seu pequenino mundo com as suas proprias mãos. E tão abstrahido se fazia com a labuta dos campos, dando ordens aos seus poucos homens de aluguel ou tratando das leiras para a se-

meadura do trigo, que já nem mais visitava o seu velho amigo de campanha, o Capitão Viner, que morava a tão curta distancia de «Doomsday», nome pelo qual era conhecida a fazendola de Arnold.

Um dia, trabalhava elle destocando um campo, quando lhe veiu á mente a lembrança dessa ausencia da casa do velho amigo. Era verdade que isso lhe suggerira Mary, a filha do Capitão Viner, que lhe mandára pedir, fazia alguns dias, um sacco de batatas, e elle não lh'o havia ainda mandado.

*
*
*

Na casa do coronel Viner tudo era simplicidade. O velho militar reformado, um homem de coração bondoso, tratava dos afazeres domesticos quando lhe permittiam os seus achaques e desfazia-se em devotamento para com a filha, Mary, que, órphan de mãe, tinha a seu cargo os mil e um cuidados do lar.

E tão atarefada estava Mary com a labuta caseira, que nem notou o tenente Arnold que entrava com o seu sacco de batatas ao hombro. E logo que o viu:

—Oh, então sempre te decidiste a vir fazer-nos uma visita, heim? E a fazendinha, como vae isso?

—Vae bem... O meu empregado está doente e achei mais conveniente vir eu mesmo trazer-te o que mandaste

pedir, disse Arnold querendo encobrir o real motivo daquella visita.

—Deves gosar boa saúde! Tens tão bonita côr!

—O trabalho dá saúde, respondeu-lhe Arnold. E se Deus me permite conservar o que tenho, hei de fazer da minha granja a mais productiva da comarca!

E depois, observando Mary, que seguia com o trabalho, na cosinha:

—Muito me alegro em ver que não és dessas mulheres que têm medo ao trabalho...

—Ah, então também pensas como os demais homens que as mulheres não servem senão para trabalhar como escravas, sem descanso?

—Nada disso, mas penso que o trabalho rijo faz tanto bem ao homem como a mulher...

Estava Arnold ainda a falar, quando entra um visinho rico, cuja casa ficava do outro lado da estrada. Era o Sr. Percival Fream, cavalheiro bem conservado, de boa educação e que desde algum tempo vinha alimentando certa sympathia pela filha do velho official.

Sahido o joven agricultor e ficando só com a rapariga, começou o ricaço:

—Porque não accitou o convite para o chá que dei hontem em nossa casa?

..... **BREVEMENTE:**

NORMA TALMADGE

EM

A DAMA DAS CAMELIAS

(CAMILE)

UM FILM DA "UNITED ARTISTS"

—Porque, disse Mary, não tenho roupa propria para apresentar-me decentemente em casa tão rica...

—Um dia eu farei com que uma certa pessoa não possa nunca dar semelhante desculpa, acrescentou o aquarentado cidadão, querendo insinuar o seu proposito.

—Que feliz não ha de se sentir essa pessoa!, exclamou Mary como quem não havia comprehendido o que ouvira.

Comprehendendo que devia ser mais objectivo, não esperou por mais o Sr. Percival. Chegando-se para Mary, falou-lhe abertamente:

—Mary, você é tão linda, e causa-me dó vel-a trabalhar assim, como uma escrava. Em minha casa necessito de uma mulher que a embelleze—e você é essa mulher, Mary! Eu necessito de você e você necessita de mim—casemo-nos e ficará assim resolvido o nosso problema...

Tudo aquillo parecia um sonho para ella. Sem ter o que responder, ficou Mary a olhal-o sem poder adiantar palavra.

Ao desperdir-se, porém, acrescentou ainda o rico pretendente:

—Pense bem na sua resposta, eu não tenho pressa...

Uma cartinha laconica leva a Arnold a inesperada noticia do noivado e prompto casamento de Mary com o abastado Sr. Percival Fream. E mais terrivel lhe é o choque porque cheio do seu grande unico amôr estava Arnold trabalhando noite e dia no arranjo da casa, redobrando de esforço no trabalho do campo fazendo sacrificios de toda a sorte para dar a Mary tudo o que lhe fosse humanamente possivel.

Mas que havia de fazer? Ella o abandonava! Ella despresava a sua sinceridade, o seu amor, pelas falsas apparencias de um homem rico! E um impeto de raiva atravancava-se-lhe na garganta. Elle não havia de perdoar-lhe nunca esse escarninho! E nem tampouco volveria o seu olhar para mulher alguma! Iria viver na alegria sã dos seus campos—sosinho, como sempre tinha vivido!

* *

Paris!... A belleza dos lagos italianos! Roma—Florença—a Grecia! Dias sobre as aguas azues do Mediterraneo... E depois o Egypto...

Ao cabo de seis meses de perambulante lua de mel, regressava o casal Fream á rica mansão do marido de Mary.

O seu velho pae, entregue aos cuidados de uma enfermeira paga pelo dinheiro de Percival, peiorára na ausencia da filha e já poucas esperanças havia de salvar-o. E por sobre tudo isso pairava a infelicidade de Mary. Percival, que ao começo parecia tão amôravel, mostrava-se agora ser um grande egoista que se casara para fazer da mulher um objecto de amostra. Proporcionava-lhe todas as riquezas, sim, mas não sabia e não podia offerecer-lhe o amor com que tanto havia ella sonhado.

O pae de Mary estava cada vez peor. O marido entretanto, havia preparado uma festa, em casa, para mostrar aos seus amigos a lindeza de mulher que tinha por esposa. Mary torturada com o estado de saúde do pae, quiz recusar mas o marido fel-a submeter-se á sua vontade.

Estava em alegria a casa, excepto para Mary, que pensava no velho pae. Subito, abre-se intempestivamente uma porta, apparecendo na sala, sem que o creado tivesse tempo para annuncial-o, o tenente Arnold.

—Senhora, desejava falar-lhe em particular...

E com secura na voz, disse Arnold do estado critico do velho Viner, que estava á morte, e que a estava chamando constantemente. Deu o recado e sahiu tão seccamente e mysterioso como tinha entrado.

Sem se importar com as observações do marido, por dentro da chuva que cahia, sahiu Mary a correr para a casa. Mas já lá chegou tarde...

* *

Seis mezes são passados.

Mary se escravizara, por um capricho, tentando reaver o affecto e a confiança daquelle homem de temperamento tão estranho, e ao cabo de seis mezes, que de positivo tinha ella obtido? Viria algum dia o seu perdão? Até quando se vingaria um homem da mulher que o enganou uma vez? Um dia devia vir aquella phrase «perdoa-me, eu te amo!», mas quem iria pronuncial-a, alfim?... Quem?...



BREVEMENTE:

ADOLPHE MENJOU

**O Festejado Petronio
da Têla, em**

NOITE DE MYSTERIO

(Night of Mystery)

Outros Interpretes: Evelyn Brent,
William Collier Jr., Nora Lane, etc.

MARY PICKFORD



A Loura Namorada do
Mundo, e

CHARLES ROGERS

O Festejado Galã da Paramount, em

O MEU UNICO AMOR:

(My Best Girl)

Um film a todo o momento, atravessado pela
scentelha magica do amor

Um film da "United Artists Corporation"

A DEUSA DO ESPAÇO

..... ("Open Range")

PERSONAGENS:

Lucy.....*Betty Bronson*
Texas Smith.....*Lane Chandler*
Jim Blake.....*Guy Oliver*
Red.....*Jim Corey*
Ery.....*Bernard Siegel*
Sam Hardman.....*Fred Kohler*
Frank Pato.....*Al St. John*
«Flash».....*Elle mesmo*

Novela de ZANE GREY

DIRECÇÃO DE CLIFFORD S. SMITH

Um film da PARAMOUNT

ARGUMENTO:

DESDE os tempos idos da época da incursão dos conquistadores, que os sertões norte-americanos presenciavam os rencontres de armas entre os invasores e os indios que eram os donos de direitos e de facto das zonas pouco a pouco arrebatadas pelos brancos.

Assim foi o principio. Passados annos de porfia com o ambiente e de repetidas escaramuças com os pequenos grupos de selvicolas restantes, encontramos um ponto florescente entre os varios estabelecimentos dos novos colonos. Era este um pequeno povoado sito na linha divisoria dos Estados do Texas e Arizona. Ahi conhecemos o moço Texas Smith, rapagão destemido, corajoso, verdadeiro terror dos ladrões de gado que assolavam as fazendas de criação da prospera comarca.

Ao começar a nossa historia, celebrava a povoação o quinquagesimo anniversario do seu estabelecimento. Para essa alacre commemoração promoviam os habitantes do logar uma festa caracteristica entre a gente do sertão e na qual desempenhavam papeis de mascula importancia os melhores vaqueiros da ribeira.

Mas de todos os numeros de arriscados passes do celebrado torneio nenhum se comparava, pela desenvoltura dos que nelle tomavam parte, ao famoso *rodeo*, o qual, presidido pela linda Lucy Blake, prendada fi-



**UM FILM COM ESTA MARCA
É UM FILM DE GRANDE MARCA!**

lha do fazendeiro mais prospero do lugar, tinha por fim estabelecer um perigoso desafio á pericia dos mais dextros cavalleiros da estancia de Jim Blake.

Sam Hardman, um individuo de certa influencia nos arredores, influencia que lhe servia para acobertar a sua real profissão de cabecilha de um grupo de ladrões de gado que *operava* na comarca, era o organizador do famoso *rodeo* cujo principal motivo era para elle attrahir a attenção do dono da propriedade e dos seus homens de guarda, enquanto os seus sequazes, de accordo com as ordens recebidas, iam arrebanhando as mais bonitas rêzes do pae de Lucy, que eram mandadas ao mercado e reduzidas a bom dinheiro.

Mas os assalariados de Sam longe estavam de suspeitar da inesperada apparição de Texas Smith no dia da festa. Como bem julgavam os bandoleiros, Texas, enamorado logo á primeira vista de Lucy, dispunha-se a impedir a todo o tranze que os capangas de Sam se apossassem sem mais nem menos das rêzes do pae de sua preferida.

BREVEMENTE:

BEBE DANIELS

A Menina de ouro da Paramount, em

DIGA QUE SIM-SIM?

(THE FIFTY-FIFTY GIRL)

Aconteceu, porém, que, estando elle prestes a levar a effeito o seu plano, foi astutamente descoberto por um tal Simeão Red, «cabo de guarda» e verdadeiro executor das ordens de Sam Hardman. Red, percebendo as intenções do rapaz, não quiz perder a occasião e promptamente passou aos companheiros a idéa que tinha de accusar o destemido Texas de estar buscando arrebanhar as rêzes alheias.

Do seu esconderijo viu o rapáz que os ladrões, deixando o rumo que levavam, davam de rédeas, voltando a todo o galope para a fazenda de Blake. Sem comprehender bem o que se passava, ficou Texas a matutar sobre o incidente, quando Red, deparando-se com o dono da fazenda, foi logo dizendo:

—Os ladrões bateram a bota com o seu gado, mas sempre consegui pôr os olhos em um delles!

—Apanhemos o sujeito, disse Blake, e vamos enforcal-o na primeira arvore que encontrarmos.

E enquanto o fazendeiro, visivelmente indignado, sem saber que o verdadeiro ladrão era o seu infor-

mante, punha-se em perseguição do rapaz, desaparecia o acusado ao galopar do seu ligeiro cavallo.

Neste momento, acerca-se insidiosamente Hardman e com cautela boqueja ao ouvido do seu cúmplice:

—Acompanha os vaqueiros e deixa que o Texas se vá, antes que dê de lingua sobre o caso...

Preso, por fim, mediante a accusação que ao *sheriff* havia feito Hardman e seus sequazes, foi Texas mettido na cadeia local. Emquanto isto, livre da pressão que lhe fazia o rapaz, resolveu Hardman levantar os indios contra os colonos brancos para assim destruir para sempre os signaes de suas repetidas velhacarias.

E um dia, estando Texas ainda preso, rompeu o ataque dos indios. O povoado organizou a sua defeza, mas tão grande era a horda dos selvicolas, guiados pelos vaqueiros de Hardman, que os entrincheirados estavam já a ponto de capitular. E, de facto, teriam sido todos massacrados se Texas, escapando da prisão, não viesse em auxilio dos atacados. Sem poder contar com grande numero de braços, teve o rapaz uma idéa estupenda — soltando toda uma boiada, fêl-a disparar, em doida correria, contra o sitiamento dos indios, os quaes, espesinhados, revoltos, vencidos, deitaram a correr.

Descoberta depois todas as patranhas, roubos e trações de Hardman e seus sequazes, foram elles levados a pagar com a vida os seus negregados crimes, emquanto que o valente Texas, restabelecido na amizade de Lucy e seu pae, recebia deste a mão da menina em casamento como prova de sua eterna gratidão...

OS BRILHANTES

Segundo um calculo aproximado, ha cerca de 40000 kilos de brilhantes em todo o mundo.

A India, unica productora até principios do seculo XVII já forneceu brilhantes com o peso de 2000 kilos, e o Brasil, avantajou-se-lhe por uma differença apparentemente insignificante de 500 kilos.

A maior productora de brilhantes é porem a Africa Central. Nos ultimos quarenta annos das minas do Cabo e da região circumvisinha extrahiram-se brilhantes com o peso de cerca de 30000 kilos.

Ao preço de 1000 francos por quilate (isto é 20 centigrammas), o valor total dos brilhantes extrahidos excedem 100000 milhões de francos.

Riquezas ociosas, se dirá,—mas nem por isso deixam de ser riquezas...

.....

—Estou damnado da minha vida!

—Mas porque?

—Avisado de que estava gravemente doente um meu amigo intimo, corro a casa delle a visital-o e...

—E já o encontraste morto!

—Qual historia! O bandido sahira desde pela manhã. Você comprehende, fiquei damnado!

—E com muita razão!

A VIBRANTE EPOPEIA DA
AVIAÇÃO UNIVERSAL

WINGS

"WINGS"



CLARA BOW



CHARLES ROGERS



RICHARD ARLEN

NA PROXIMA
SEMANA

UM FILM COM QUE A PARAMOUNT
PENETRA NO MUNDO INFINITO DOS
CÉOS

OS GLORIOSOS INTERPRETES:

CLARA BOW,
CHARLES ROGERS,
RICHARD ARLEN, JOBYNA
RALSTON, ARLETTE
MARCHAL, ETC.

A mais arrojada encenação que jamais
se viu em cinema!

UM ASSOMBRO! UM DESLUMBRAMENTO!
UM PRIMOR!



TIA MARIA

VIROU CRIANÇA

(“The Rejuvenation of Aunt Mary”)

PERSONAGENS :

Jack.....*Harrison Ford*
A tia Mary.....*May Robson*
O Juiz.....*Robert Edeson*
Martha.....*Phyllis Haver*
Gustavo.....*Arthur Hoyt*
Fisk.....*Franklin Pangborn*

Um film da Producers distribuido
no Brasil pela PARAMOUNT

ARGUMENTO :



A SENHORA Mary Watkins, respeitavel rebento da familia Watkins, de Watkinsville, soffria dos nervos, soffria das pernas, soffria de todo o corpo — mas com tanto soffrimento assim era dona de uma fortuna que punha agua na bocca dos seus dois sobrinhos Jack e Gustavo.

Este ultimo, por ser o mais velho, julgava-se melhor aquinhoado no testamento da enferma solteirona. Jack, porém, sem grande preocupação pelos «cobres» da tia, ia chamando a si, antecipadamente, grande parcela do dinheiro com o seu interminavel curso de medicina que a velhota financiava.

Havia já annos que o rapaz *cursava* as aulas da



Um film com esta marca
É um film de grande marca!

Universidade. Ao fim de cada temporada mandava á tia uma desculpa aconfeitada com meia duzia de palavras carinhosas e ella continuava a remetter-lhe os cheques.

O Jack sempre tivéra ogerisa aos boticarios, e a medicina, por estar de uma fórma ou doutra ligada á botica, não merecia do rapaz grande consideração. Mas a tia queria fazer as despezas, e para não a desgostar, foi o Jack para a Universidade.

Quando o conhecemos, na segunda parte desta historia, já andava elle pelo setimo anno de vida estudantina e talvez pelo vigesimo quinto automovel de corrida que despedaçava contra os postes telegraphicos das estradas. Mas nunca havia o desastrado Jack conseguido a sua ambição suprema: ganhar o «grande premio» nos torneios annuaes de automovel.

* * *

Na imponente vivenda dos Watkins travamos conhecimento com a senhora paralytica. Rica, cercada de crea-

BREVEMENTE:

RICHARD DIX

O Galã Batalhador da "Paramount", em

Cantando vêm,

Cantando vão

(Easy Come, Easy Go)

Um entrecho romantico primoroso

das, Mary Watkins fazia questão de viver doente. Quanto á sua surdez, era esta quasi absoluta — mas não se boquejava um segredo a metros de distancia sem que a tia Mary não dêsse logo signal de ter ouvido tudo.

Martha, a sua nova enfermeira, estava tentando um tratamento moderno cuja grande vantagem consistia em não implicar elle tratamento algum. Era um systema de sua propria descoberta: deixar que os males dessem conta de si mesmos.

No melhor da convalescença — porque este era o estado chronico da rica senhora — chega uma cartinha preparatoria de Jack. Dizia asssim:

Querida tia: — Graças ao augmento de minha mesada, estou melhorando os meus estudos clinicos. A minha especialidade medica já está escolhida: é a «auto suggestão.» Muito breve titia não precisará de me mandar mais dinheiro. Abraços e affectos do sobrinho. — *Jack.*

Mas isto não passava de ser mais uma *blague* do grande estroina. Tudo que elle queria era preparar o espirito da tia para que ella não soffresse um ataque auto-

cardiaco quando o gaiato lhe dirigisse uma nova investida.

E, com effeito, dias depois, recebia a velhota esta pilula telegraphica:

Mary Watkins — *urgente!*

Acabo abrir Sanatorio «Mary Watkins», escolhendo nome homenagem titia. Pode adeantar-me 4.000 dollares fazer frente primeiras despesas? — *Jack*

Com isto a velhota tomou uma pitada.

—Onde já se viu disto? Não mandarei áquelle peralta nem mais um vintem!

Martha, a enfermeira, que já havia sympathizado com uma photographia de Jack que vira no album da familia, achou que a senhora devia ajudar o rapaz, mormente quando se tratava de estabelecer uma clinica que lhe fazia honra ao nome...

* * *

Estava o Jack animadissimo com o seu mechanico, já inscriptos para a proxima corrida de autos quando recebe elle uma cartinha da tia, sem duvida ditada pela curiosidade de Martha. A pequenina missiva avisava-o de que no dia seguinte a tia estaria na cidade para visitar o Sanatorio que o sobrinho acabava de installar.

Fisk, o mechanico, teve uma idéa repentina. Convidariam uma récuá de amigos para uma patuscada em casa e no dia seguinte, quando estivessem todos embriagados, arranjadas as camas necessarias, improvisariam com facilidade um hospital de primeira!

* * *

No dia seguinte ia ter logar a grande corrida. Para provar o seu carro, escondidamente, sahiu o Jack com o seu mechanico. A tia Mary, em companhia de Martha, andava passeando de carro.

Por infelicidade, ao dobrar uma volta da estrada, succedeu Jack ir de encontro ao auto do juiz James, ficando o magistrado ferido em uma mão. O rapaz, vendo a sua imprudencia, nem parára para pedir desculpas, mas a tia Mary, que passava momentos depois do desastre, achegou-se ao desconhecido:

—Um sujeito maniaco abalrôou commigo e creio que me deslocou uma mão.

—Venha comnosco, disse Martha. Eu vou leval-o ao melhor medico da cidade.

—Vamos leval-o ao sanatorio «Mary Watkins», accrescentou a velhota, que o meu sobrinho, que é medico, acaba de installar...

—Então a senhora é Mary Watkins — de Watkinville?

(O facto é que o juiz James Hopper, nos annos de sua juventude, havia sido namorado da então bellissima Mary Watkins.

* * *

Momentos depois da grande corrida annual de automoveis, da qual sahira Jack victorioso com o seu novo carro, descobriram-se então todas as tramoias do rapaz, que de doutor não tinha nem o cheiro! Com o premio ganho na corrida podia elle agora devolver á tia parte da dinheirama estragada nos seus «estudos.»

Quanto ao juiz e á tia Mary, bom é que adeantemos, restabelecida a velha amizade, um casamento de ultima hora andava tambem imminente...

LAGRIMAS DE HOMEM

(Sorrell and Son)

Um film da "UNITED ARTISTS"

PERSONAGENS

H. B. Warner, Anna Q. Nilsson. Mickey Mc.Ban, Carmel Myers. Lionel Belmore, Norman Trevor, Betsy Ann Hisle "Louis Wolhefm". Paul Mc. Alister, Alice Joyce, Nils Ashter e Mary Nolan.



A grande guerra terminára e o capitão Stephen Sorrel regressava a Londres, depois de ter perdido durante aquella terivel tormenta seu vigor phisico, seu emprego e sua esposa, que o abandonára pelos prazeres de uma vida facil.

Sobre seus hombros combalidos restava porem, o fardo pesado de um filho.

Assim premido pela necessidade, Sorrel resolve procurar emprego em uma modesta casa commercial de uma pequena villa e, em companhia de seu filho, põe-se a caminho, disposto a acceitar mesmo qualquer ordenado, que lhe chegue para tratar da educação do pequeno. Mas, ao chegar soube que esse emprego já estava dado e sente-se como aniquillado. A ideia, porem de seu filho e dos deveres que a paternidade lhe impunha, enchem-o de uma desesperada coragem e fazem-o acceitar o emprego mais baixo da taberna Anchor.

Ahi, as mais duras e extranhas provações o esperavam:

Florence Palfrey, a proprietaria do estabelecimento sentindo-se dominada por uma paixão selvagem por

Sorrell, propõe-lhe, em troca de seu amor diminuir-lhe, as horas de serviço. Sorrell repelle suas propostas, sobretudo, deante do misero aspecto de seu marido, seriamente affectado na saude pelo uso constante do alcool.

Um novo alento vem animar o espirito de Sorrell quando outro negociante do logar, Thomaz Roland, reconhecendo suas verdadeiras qualidades, dá-lhe uma collocação no estabelecimento, que vai abrir. Seu novo logar, era porem, de segundo porteiro, visto como o de primeiro havia sido destinado a Buck, um antigo sargento, que salvára a vida de Roland na batalha de Ypres.

Perseguido pelo despotismo de Buck, Sorrell soffre, por amor de seu filho, as mais dolorosas humilhações até que um dia seu algoz é despedido por ter molestado Fanny Garland, a gerente do Pellican e grande amiga de Sorrell.

Sua maior alegria porem estava reservada para o dia em que, como recompensas de seus esforços, o dono da taberna resolve collocar Kit em um bom collegio.

BREVEMENTE:

Mary Philbin, Don Alvarado e Lionel Barrymore

Tres Celebidades da Têla, em

A DANSA DA VIDA

(Drums of Love)

Um film da "UNITED ARTISTS CORP."

Sorrell procura visitar o menino nesse collegio mas nota que sua presença não é muito do agrado do pretencioso director do estabelecimento e, com medo de que isso seja prejudicial ao pequeno, foi até o sacrificio, o maior de todos. Priva-se de vêr seu filho.

A taberna prospera, emfim, e Sorrell é feito gerente.

Entretanto Kit, já adolescente enamora-se de Molly a filha de Roland.

Um dia, Molly soffre um sério accidente, escapando da morte somente graças á competencia de um habil cirurgião. Esse facto impressiona tão vivamente a Kit, que elle decide seguir a mesma profissão.

Os annos passam-se e Kit, acha-se agora preparado para matricular-se na escola de Medicina. Sua mãe, vendo o futuro brilhante do filho, procura fazel-o voltar a sua companhia. Porem o rapaz, depois de visital-a em Londres, resolve permanecer ao lado do seu velho pae.

Sorrell sente com isso os primeiros resultados de tão amargos sacrificios.

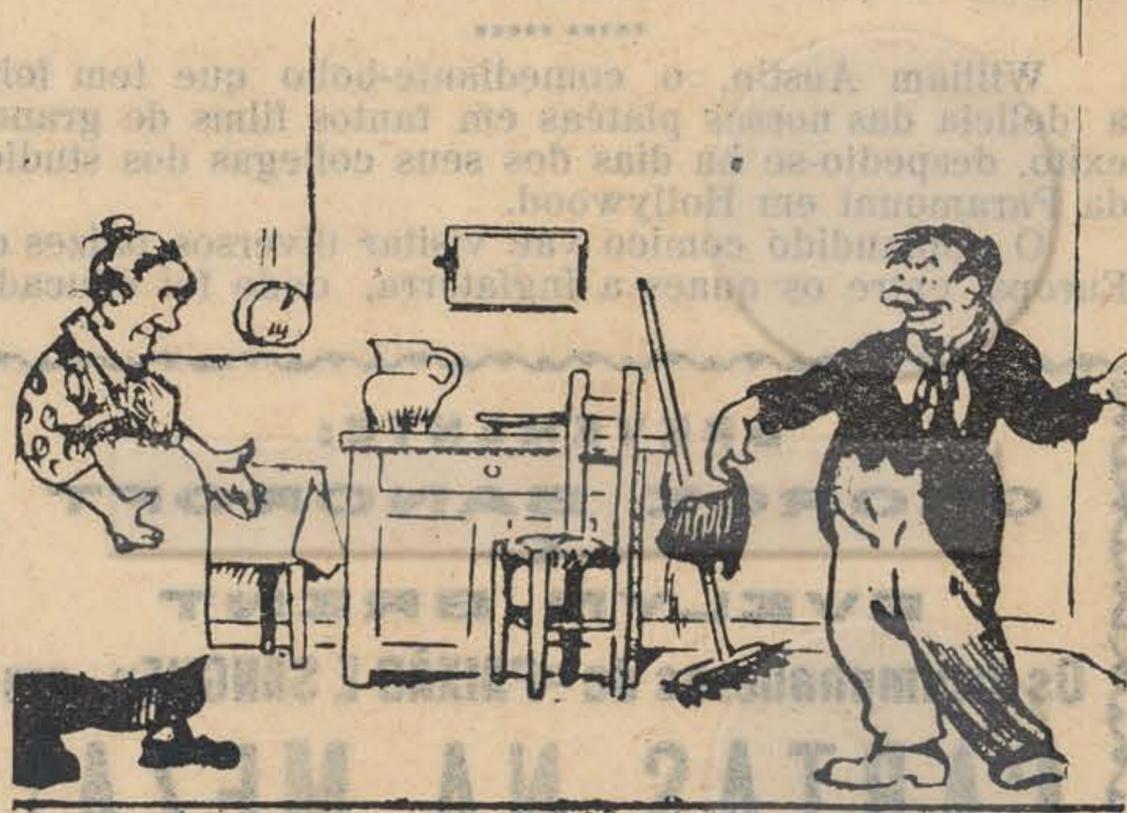
Kit, obtendo os primeiros exitos de sua carreira resolve fazer-se noivo de Molly.

Seu pae vive agora feliz, ao lado de Fanny Garland, que lhe dedica uma affeição fraternal.

Mas subitamente o velho é atacado por uma grave molestia. Para não perturbar a lua de mel de seu filho, esconde o grande mal que o consome.

Kit só volta para junto d'elle pouco antes do desenlace fatal mas chega ainda a tempo de suavisar de um modo tragico dos ultimos momentos de seu pae.

Sorrell morre bem-dizendo os sacrificios de sua vida, cujo fructo, seu filho, constituiu para elle a mais consoladora recompensa.



— Tantas vezes voltas a casa assim, embriagado, que chego a acreditar que não me queres bem, Manuel!

— Não diga isso, Maria: amo-te com verdadeira embriaguez!

O VALOR DA GLYCERINA

Addicionado a certos liquidos, a glycerina assegura-lhes a conservação e evita toda e qualquer possibilidade da sua fermentação. Duas colherinhas de café, por litro de xarope, impedem que elle fermente.

Para os que estão prohibidos de comer assucar, uma colherinha de glycerina, na chicara de café, substituirá muito bem a saccharina.

Os zumbidos de ouvido, a surdez passageira, cedem por vezes ao contacto de algumas gottas de glycerina installadas no pavilhão auricular, por meio de um conta-gottas.

Nos paizes da Europa para evitar que o contador de gaz se congele é uso introduzir nelle um copo de glycerina.

Notas Paramount

O proximo film de Bebe Daniels será dirigido por Mashall Neilan, segundo acaba de ser declarado pela direcção da Paramount. Neilan foi tambem designado para dirigir Douglas MacLean na sua proxima comedia Paramount-Christie.

William Holland, ha muitos annos assistente das comedias Paramount-Christie, acaba de ser elevado á categoria de director. A primeira fita que elle dirigirá será «Hold'er Cowboy».

Clara Bow começou a poucas semanas a producção da proxima figura em que apparecerá como «estrella»: Marinheiros em Terra! James Hall será o seu galã e Malcolm St Clair o director.

William Austin, o comediante-bobo que tem feito a delicia das nossas platéas em tantos films de grande exito, despedio-se ha dias dos seus collegas dos studios da Paramount em Hollywood.

O applaudido comico vae visitar diversos paizes da Europa, entre os quaes a Inglaterra, onde foi educado.

BREVEMENTE:

GEORGE BANCROFT

— E —

EVELYN BRENT

Os triumphadores de «PAIXÃO E SANGUE», em

CARTAS NA MEZA!

(The Showdown)

Clive Brook, o galã que tantas vezes temos applaudido, acaba de se recontractar com a Paramount.

Elle formará uma dupla romantica com Evelyn Brent, e «Forgotten Faces» será a sua primeira producção, como *partenaire* da gentil vedeta da Paramount.

Ludwig Berger, um director allemão que a Paramount contractou expressamente para dirigir o film de Pola Negri, «A Mulher de Moscou», dirigirá mais trez producções da Marca das Estrellas, a primeira das quaes será uma creação do genial Emil Jannings.

O proximo film de Richard Dix «Pelle Vermelha, Alma de Neve» será inteiramente filmado a cores pelo processo «technicolor».

Louise Brooks representará nesse film o papel de uma donzella india.

Victor Schertzinger, que actualmente se acha no Mexico, será o director.

Brevemente:

ESTHER RALSTON

A Festejada Venus Americana,

— em —

**QUEM AMA,
APRENDE!**

(LOVE AND LEARN)



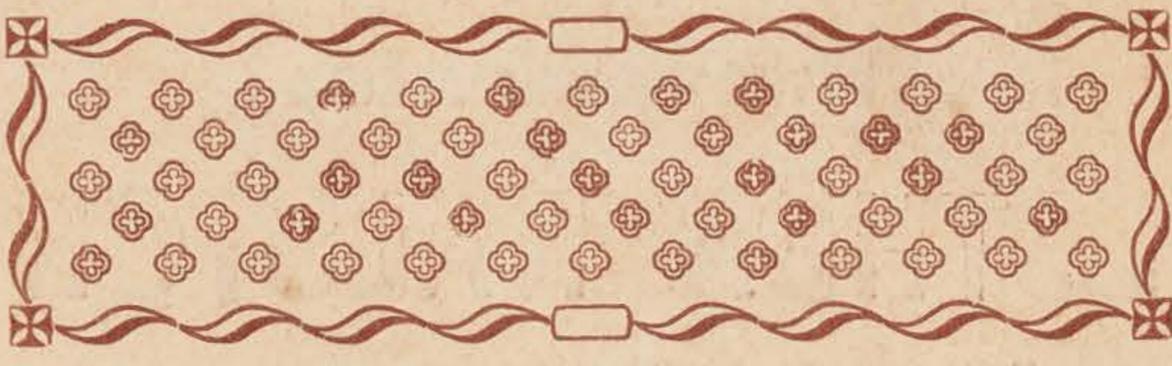
Uma comedia romantica em que ha emoções de todo o genero, comicas e dramaticas.

OUTROS INTERPRETES:

Lane Chandler,
Hedda Hopper,
Claud King, etc.



D 1500/A



Brevemente:

Harold Lloyd



O Rei dos Comicos Americanos, em sua ultima criação:

HAROLDO VELOZ

(SPEEDY)

Uma prodigiosa girandola de gargalhadas

